

CAPS: ATENDIMENTO INFANTIL E A NECESSIDADE DE INTERVENÇÕES PSICOEDUCATIVAS COM OS PAIS

Ana Camila de Sousa Beserra

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2019010419@unicatolicaquixada.edu.br

Felipe Silva Cruz

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: felipe500grande@gmail.com

Mercia Capistrano Oliveira

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: mercia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A psicologia no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) tem como algumas das principais atividades o acolhimento e a triagem de pacientes, ofertando uma atenção psicossocial, sendo também um espaço onde se trata a intervenção psicoeducativa com os pacientes e/ ou seus cuidadores visando capacitá-los a compreender e processar informações novas ou antigas, fornecendo explicações breves e de fácil compreensão adaptadas ao vocabulário deles. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir a importância da psicoeducação e seus impactos positivos para demanda trazida por alguns pacientes durante o atendimento de triagem no CAPS. Trata-se de um relato de experiência dos resultados parciais do Estágio Básico em Psicologia da Saúde junto a um Centro de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde, localizado no município de Quixadá, no período de agosto a novembro de 2022. O estágio conta com cinco alunos que realizam práticas com supervisão docente e preceptora de campo, sendo dois com maior diligência do público infantil. Dentre as atividades, destaca-se o acolhimento que além de proporcionar um atendimento humanizado, é utilizado como instrumento norteador onde busca as reais necessidades do paciente, oferecendo assim, o atendimento ou intervenção à situação ou estado apresentado. Os pacientes atendidos contemplam todas as faixas etárias, percebendo-se uma demanda maior de crianças entre 01 e 03 anos, todas acompanhadas pela mãe ou responsável, trazendo queixas relacionadas ao comportamento: agitação, dificuldade em seguir comandos, atraso na fala, agressividade, dentre outros. Considerando as idades das crianças trazidas, o período pandêmico em que se deu seu nascimento, onde se instituiu isolamento social que as privou de um ingressar em creches e maior interação com outras crianças, passando por um convívio diário com adultos que em muitos momentos não sabiam como as estimular, observou-se a necessidade do oferecimento de uma psicoeducação sobre o assunto. Os atendimentos ocorreram através de escuta qualificada que ofereceu uma atenção psicossocial e orientação direcionada às mães sobre o desenvolvimento da criança nas várias fases da vida, suas necessidades e em que níveis seu cérebro está preparado para os processos de socialização corriqueiras, indicando formas de como manejar as contingências de suas práticas educativas, indicando a necessidade de um maior envolvimento na rotina dos filhos, estabelecimento de regras claras e consistentes, maior valorização de comportamentos adequados e aumento da frequência de elogios por parte dos pais, assim como a diminuição ou abandono do uso de castigos físicos, finalizando com uma discussão embasada sobre o contexto socio-histórico-cultural e seus condicionantes no relacionamento familiar. Conclui-se que o contexto da psicoeducação se faz muito importante para as famílias que procuram o CAPS, assim como nos demais fazeres e responsabilidades atribuídas ao psicólogo na instituição.

Palavras-chave: Psicoeducação. CAPS. Acolhimento.